



# IV WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E CIÊNCIA ANIMAL E VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA ZOOTECNIA



28 e 29 de setembro de 2017  
Aquidauana, MS

## Preferências do consumidor de peixes em Aquidauana e Anastácio, MS

Silva, L. A.<sup>1</sup>; Fantini, L.E.<sup>2</sup>; Barros, A.F.<sup>3</sup>; Campos, C.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal,  
Campo Grande, MS, Brasil

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Pontes e Lacerda, MT, Brasil

[\\*augusto.nardo@terra.com.br](mailto:*augusto.nardo@terra.com.br)

O consumo de pescado no Brasil está em crescimento e atualmente a média anual é de 14,4 kg por habitante, superando o recomendado pela Organização Mundial da Saúde. O levantamento do perfil do consumidor justifica os hábitos dos clientes em relação aos serviços e produtos encontrados no mercado. É uma ferramenta eficiente para as empresas, que terão possibilidades de prever a aceitabilidade de determinados produtos, diminuindo erros de marketing e favorecendo a fidelização da clientela. O objetivo foi avaliar as preferências do consumidor de peixes pela forma de compra, espécie e inovações de mercado em Aquidauana e Anastácio - MS. Para isso foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva, por meio da aplicação de um questionário estruturado a uma amostra da população composta por 430 pessoas. Os consumidores foram entrevistados em dois supermercados de cada cidade em Aquidauana e Anastácio - MS. Assim, as entrevistas ocorreram entre os meses de junho a agosto de 2012. Os entrevistadores se identificaram e apresentaram os motivos da pesquisa, e as pessoas abordadas responderam as questões em caráter voluntário. Os dados foram inseridos na plataforma online do Google Docs e posteriormente exportados no Excel 2010 para análise. Em relação a forma do produto encontrado no mercado, os consumidores preferem peixe inteiro fresco (66,17%), em filé (37,78%), inteiro congelado (36,30%) e/ou em postas (15,80%). As espécies nativas do pantanal foram as preferidas nessas cidades. O pacu *Piaractus mesopotamicus* (74,02%), os surubins *Pseudoplatystoma* spp. (69,85%) e/ou dourado *Salminus maxillosus* (44,36%), apresentaram destaque na aceitação dos consumidores, no entanto, vale ressaltar que também houve interesse demonstrado por peixe exótico como a tilápia *Oreochromis niloticus* (20,59%). Os produtos inovadores à base de peixe tem espaço no mercado dos consumidores, pois 76,53% afirmaram interesse de compra, o qual, os prediletos foram a compra de peixe inteiro temperado (49,84%), filé empanado (44,76%), postas temperadas (29,84%) e/ou kibe (20,95%). Conclui-se que os Aquidauanenses e Anastacianos preferem consumir peixes nativos do pantanal, na maioria das vezes inteiro fresco e estão abertos a inovações, tendo como produto mais desejado o peixe inteiro temperado.

**Palavras-chave:** aceitação dos consumidores, consumo, inovações de mercado, perfil do consumidor, peixes nativos.